

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 24 de Julho de 2019**

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezanove, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Ana Genoveva da Silva Araújo, Paulo Alexandre Vieira e Sousa e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ---

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

Logo após deu a conhecer aos senhores vereadores as atividades que decorreram e a decorrer no território concelhio. Assim, disse: -----

Que na semana passada foi adjudicada a empreitada de requalificação da Avenida 20 de junho, na Vila do Gerês. -----

Que o concurso público para a construção do Açude no Rio Homem se na fase da habilitação do empreiteiro. -----

Que se encontra em curso o concurso público a construção do Parque da Vila. -----

Que o concurso relativo à requalificação da Rua Miguel Torga ficou deserto uma vez que a única empresa que concorreu tinha o gerente com impedimento por crime contra a segurança social. Seguir-se-á a elaboração de nova estimativa orçamental para se perceber porque é que só apareceu um candidato. -----

Que se encontram em curso os trabalhos de construção civil, serralharia e de videovigilância para a instalação de uma nova caixa de multibanco na Vila do Gerês, a cargo da Caixa Geral de Depósitos. -----

Que o senhor professor Óscar Rodrigues não se recandidatou ao cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, deixando uma palavra de apreço pelo empenho e trabalho realizado por aquele e pela sua equipa, ao longo dos últimos 12 anos. Aproveitou ainda para desejar todo o sucesso ao novo Diretor do Agrupamento de Escolas – o professor José Antunes, disponibilizando todo o apoio da câmara ao bom funcionamento do agrupamento de escolas. -----

Que chegou ao fim uma ação judicial contra o Município relativa a um procedimento concursal para a ação social, de 2013, e que o senhor Dr. Paulo Antunes melhor esclarecerá, sendo que o município foi penalizado por excesso de zelo. -----

Que relativamente ao PART houve uma reunião com as empresas de transportes em que estas solicitaram uma série de correções ao protocolo e que posteriormente será remetido à Câmara Municipal para aprovação. -----

Que se encontram concluídos todos os procedimentos do PREVPAP seguindo-se a outorga dos contratos com os selecionados.-----

Que nos dias 1 a 5 de agosto decorrerão as tradicionais festas concelhias com um programa que orgulhará todos e que em termos orçamentais será semelhante ao ano anterior.-----

Que faleceu a mãe da Dra. Manuela Esteves, trabalhadora da Câmara Municipal, bem como a irmã do trabalhador Manuel Príncipe, da Ermida, a quem endossou as sentidas condolências. -----

Que o senhor Secretário de Estado do Ambiente, esteve na passada segunda-feira em Terras de Bouro, tendo-se deslocado ao local destinado à instalação da ETAR em Souto, estando presentes os Presidente de Junta das freguesias de Chorens e Monte, Moimenta, Balança Ribeira e Souto, bem como o Presidente da empresa Águas do Norte. Foi-lhe transmitida a insatisfação pela insistência da construção da ETAR naquele local, bem como a indicação de que a melhor solução seria a condução dos resíduos até Cabanelas. Na impossibilidade desta solução sugeriu-se a deslocalização para a extremidade do concelho na freguesia de Souto. Foi estabelecido um prazo de oito a quinze dias para que o município e as freguesias se pronunciem definitivamente sobre a localização da ETAR. Amanhã, dia 25 de julho, decorrerá uma reunião, na freguesia de Souto, com os elementos da Junta e da Assembleia de freguesia para abordar o assunto. Por fim o senhor Presidente informou que a não construção da ETAR, naquele ou noutra local, poderá representar a devolução de centenas de milhares de euros aos fundos comunitários, por parte do município. -----

Que nos dias 1 a 5 de julho os participantes do BragaCup se deslocaram a Terras de Bouro nos termos do protocolo celebrado para o efeito. -----

Que se encontra patente no edifício dos Paços do Concelho, até ao final do mês, a exposição fotográfica “Segredos do Cávado”.-----

Qua a Vila do Gerês acolheu as III Jornadas Interconcelhias das Bibliotecas Escolares, que se revelou um sucesso, agradecendo o empenho da senhora Dra. Ana Genoveva no desenvolvimento deste processo. Neste âmbito foi prestada homenagem a José Saramago pelos seus escritos sobre Terras de Bouro na coleção de crónicas “Viagem a Portugal”, com o descerrar de duas placas evocativas, uma na Vila de Terras de Bouro e outra em Rio Caldo.-----

Que foi inaugurada, no dia 12 de julho, a tela promocional do Parque Nacional da Peneda-Gerês, no Aeroporto Sá Carneiro, no Porto, e que estará naquele local até ao final do mês de agosto. -----

Que o município está distribuir material promocional aos turistas que visitam o concelho nomeadamente uma brochura em português e inglês, bem como o mapa turístico e a agenda cultural de forma gratuita. -----

Que concluiu no passado sábado, dia 20 de julho o torneio concelhio de futsal que registou muita adesão e correu de forma exemplar. -----

De seguida o senhor Presidente deu a palavra ao senhor Dr. Paulo Antunes para que este esclarecesse a questão do processo judicial referido. -----

Usando da palavra, o senhor Dr. Paulo Antunes referiu que se tratava de uma ação intentada, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, por uma candidata a um procedimento concursal, que decorreu em 2013, para técnico superior de ação social em que viria a ser provida a senhora Dra. Clara Sousa, que entretanto já se desvinculou do Município. -----

A questão referia-se ao facto daquela candidata ter sido notificada para a realização do segundo método de seleção – a avaliação psicológica – através de carta registada com aviso de receção e quando procedeu ao levantamento da carta no Posto dos CTT respetivo já tinha decorrido a avaliação psicológica, ou seja, a candidata foi notificada para a realização da avaliação psicológica, salvo erro, a 30 de julho e levantou a carta no dia 1 de agosto. -----

Referiu ainda que o Município foi absolvido em todas as questões, exceto naquela, por excesso de zelo, pois nos termos da lei bastaria ter enviado a carta registada e a candidata estaria notificada no terceiro dia útil seguinte à data de envio.-----

Por fim referiu que tal processo não originou qualquer encargo financeiro para o Município. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente informou ainda que a Câmara Municipal realizou uns trabalhos de aproveitamento de um espaço público, bem como de terrenos particulares cedidos provisoriamente e a título gratuito, na zona dos Bairros, em Vilar da Veiga, para instalação de um parque de estacionamento provisório para cerca de 25 a 28 viaturas. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

O senhor Vereador Paulo Sousa tomou a palavra para agradecer a alteração da data da reunião. -----

De seguida questionou se, relativamente à ETAR de Souto, existe a possibilidade de se perder tudo, nomeadamente os financiamentos e a própria construção e qual o estado do interceptor.-----

O senhor Presidente respondeu que não perdemos tudo. *“Se não tomarmos uma decisão é que poderemos perder os financiamentos e a própria ETAR”*, disse. -----

Relativamente ao interceptor informou que no decorrer da empreitada, a Águas do Norte não chegou a acordo com todos os proprietários e a empresa limitou-se a trabalhar nos terrenos em que havia acordo. De acordo com os técnicos da empresa que está a efetuar os trabalhos a construção da estação elevatória de Souto encontra-se suspensa por decisão da Águas do Norte. -----

Retomando a palavra o senhor Vereador questionou sobre as feiras artesanais que estão ser efetuadas, intervaladamente, em Rio Caldo e na Vila do Gerês, se existe autorização municipal para a sua realização. Em caso afirmativo solicitou cópia da respetiva autorização. Prosseguiu afirmando que o Gerês, entre julho e meados de setembro, tem

um afluxo de turistas fora do comum e toda a gente gosta de se aproveitar para fazer o seu negócio. *“O comerciante local, que está lá o ano inteiro, que paga as rendas o ano inteiro, inclusive ao município, vê-se confrontado com uma concorrência de vendedores de artesanato que nem são de Terras de Bouro, nem tem cá atividade”*, disse. -----

O objetivo da obtenção da informação, prosseguiu o senhor vereador, prende-se com a necessidade de se explicar às pessoas como é que no melhor período para os respetivos negócios são confrontados com uma concorrência desleal. -----

De seguida solicitou cópia do Relatório Final dos procedimentos da Avenida 20 de junho, R. Miguel Torga e Açude do Rio Homem. -----

Por fim associou-se às manifestações de pesar pelo falecimento da Sra. D. América e da Sra. D. Maria Príncipe, familiares de trabalhadores do Município. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente esclareceu a questão das feiras artesanais, começando por referir que existem duas feiras, uma em Rio Caldo e outra na Vila do Gerês. Prosseguiu informando que a feira artesanal do Gerês já aconteceu no ano transato, sendo a sua organização acompanhada pela Gerês Viver Turismo (GVT), no âmbito do programa de Animação de Verão. *“O município apoia, como é do conhecimento generalizado, a GVT no âmbito da promoção turística do concelho o que incluiu um programa de animação de verão para os turistas e aquistas que visitam o concelho. Se, no âmbito daquele programa, a GVT contrata o Zé Laustibia, ou organiza uma feira de artesanato, é uma questão que ultrapassa o município e deve ser analisada pelos sócios da GVT que, maioritariamente, tem sede na Vila do Gerês”*, disse.-----

Prosseguindo, informou que no passado dia 19 de julho, se deslocou à Vila do Gerês, acompanhado pelo Presidente da GVT, Dr. José Carlos Pires, pela Dra. Rosário Van Zeller e pelo Dr. José Arriscado, da direção da GVT, sendo convocada uma reunião com os comerciantes da Vila do Gerês para que estes pudessem expor as respetivas preocupações. *“Qual era o receio dos comerciantes?”*, perguntou. O receio que tinham, continuou, era que a feira fosse realizada de 15 em 15 dias. Ora tal não corresponde à verdade, pois as feiras realizam-se uma vez por mês em cada um dos locais. Daquela reunião resultou um desafio efetuado aos comerciantes locais para que, no próximo ano participem também nestas feiras, pois trata-se de uma iniciativa da GVT em conjunto com a Junta de Freguesia, no âmbito do programa de animação de verão. Foi também efetuado um desafio aos comerciantes para que alargassem os respetivos horários de funcionamento no sentido de representarem uma oferta para os turistas que durante o dia passeiam pela serra ou aproveitam para desfrutar das águas das albufeiras e que no regresso aos hotéis ou pensões tem oportunidade de fazer umas compras. Ficou acordado a realização de novas reuniões para programar o próximo ano.-----

Relativamente à feira de Rio Caldo a iniciativa é da Junta de Freguesia tendo contactado o Município para o efeito, sendo certo que a Junta de Freguesia terá a sensibilidade necessária para defender o interesse dos comerciantes. -----

De seguida o senhor Presidente questionou se mais alguém desejava usar da palavra, o que não se verificou. -----

Sendo dez horas e quarenta e cinco minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----